



Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP)

Ao vigésimo nono dia do mês de maio de dois mil e vinte seis, às oito horas e trinta minutos, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Turístico e Paisagístico de Sorocaba (CMDP), na Biblioteca Municipal de Sorocaba "Jorge Guilherme Senger", situada na Rua Ministro Coqueijo Costa, 180 - Alto da Boa Vista. Estavam presentes na reunião 4 conselheiros titulares, 1 conselheiro suplente e 3 visitantes. Deu-se início à reunião com a apresentação do novo secretário da pasta da Cultura Thiago Delmonde, que se colocou à disposição do CMDP. Após a apresentação, foi discutido a necessidade de uma cadeira para um fiscal municipal dentro do conselho e a necessidade de reformulação da composição do mesmo. A primeira pauta foi apresentada pelo engenheiro da Câmara Municipal Henrique Melo que apresentou o projeto para adequações da passarela de acesso ao prédio. Foram discutidas as instalações de luminárias, piso tátil, gabião caixa e a nivelção do piso. Tudo foi aprovado pelos conselheiros presentes. O CMDP deixou claro que não será aprovada nenhuma instalação de cobertura na referida passarela e o guarda-corpo deve permanecer do mesmo estilo, porém reformado. Um modelo de luminária baixa e piso tátil de direção de aviso/direcional embutido foi aprovado para a referida obra. Em seguida o arquiteto Tiago da Guia, servidor da Secult, apresentou a ideia da realização de um workshop que deve ser realizado pelo CMDP em novembro. O projeto deste evento foi discutido em reunião extraordinária realizada por um grupo de estudos do CMDP. O objetivo deste workshop/congresso é trazer informações e captar informações para balizar um decreto que regulamente futuros tombamentos em Sorocaba Além disso, divulgar o trabalho do CMDP e a importância do Patrimônio Histórico e convidar a sociedade civil para a participação. Dentro da programação deste evento devem ser discutidos critérios de tombamentos em 3 ou 4 painéis e foi pensada a participação de entidades de classe como CAU, CREA, Associação de Arquitetos e Engenheiros de Sorocaba, Condephat e Iphan. Um dos nomes mencionados para palestrante convidado é o do Promotor de Minas Gerais Marcos Miranda. Também foi abordado o tema "Boas Práticas - Conceitos de Preservação" em que os conselheiros devem



indicar casos do Rio de Janeiro, Minas gerais entre outros, para abordar temas como Educação Patrimonial e Experiências Acadêmicas. Também foi abordada a possibilidade de participação do Ministro Herman Benjamin do Superior Tribunal de Justiça (STJ) autor da tese não existe fato consumado contra o meio ambiente e o patrimônio público ou histórico. A seguinte pauta tratou da solicitação da Sefaz que solicitou a substituição do piso da sala do Secretário da Fazenda, não abrangendo as demais dependências da Secretaria e nem área de uso público do Paço Municipal. O CMDP salientou que no caso do Paço Municipal, o prédio é tombado em GP1 e que tal alteração desconfigura o edifício que precisa ter o piso padronizado. Enfatizou ainda que é necessária a troca do piso de todo o edifício e que não obstante há um termo de ajuste de conduta (TAC) assinado para não descaracterização do edifício. Sendo assim ficou decidido que não é possível a troca de apenas uma sala. Foi solicitado ainda que a Secretaria da Cultura anexe o TAC a resposta que deve ser enviada a Sefaz. Durante a reunião foi falado ainda sobre os trâmites para a contratação do restauro para o prédio do IHGGS. A secretária do CMDP Larissa Gallep informou que a SEPAR já fez a análise do Edital a ser lançado e encaminhará a SECULT para atender alguns apontamentos e para assinatura do Secretário no Termo de Referência. A CPL neste caso é a 3552205.404.00029067/2026-11. Finalizando a reunião os conselheiros do CMDP pediram a Secult que seja feita uma notificação a Associação Espírita e Beneficente Capela Senhor do Bonfim para que os mesmos enviem o relatório das obras que foram financiadas com emenda parlamentar municipal para o restauro do telhado da Capela Senhor do Bonfim, a fim de avaliar se o plano de trabalho apresentado foi realmente cumprido. Sendo assim, não havendo mais nada a tratar, Mônica dá como encerrada a reunião e eu, Larissa Tannus Gallep, lavro a presente ata, que será lida e assinada por quem de direito.

Mônica Cianfarani

Vice Presidente do CMDP

Larissa Tannus Gallep

Secretária do CMDP